Lógica Computacional 117366 - Turma A Enunciado do Projeto

Formalização de Algoritmos para Ordenação com Heaps 1ro de agosto de 2022 (Semestre 2022-1) Prof. Mauricio Ayala-Rincón

1 Introdução

Algoritmos de busca e ordenação são fundamentais em Ciência da Computação. Busca é um mecanismo essencial em estruturas de dados e ordenação é relevante para diminuir o tempo de busca em diversas estruturas de dados. Neste projeto considerar-se-ão algoritmos de ordenação sobre o tipo abstrato de dados finite_sequences como especificado no assistente de demonstração PVS.

O objetivo do projeto da disciplina é introduzir os mecanismos básicos de manuseio de tecnologias de verificação e formalização que utilizam técnicas dedutivas lógicas, como as estudadas na disciplina, para garantir que objetos computacionais são logicamente corretos [AdM17].

2 Descrição do Projeto

Este projeto aborda questões apresentadas now arquivos de especificação e prova do algoritmo de ordenação por heaps, que são, respectivamente, heapsort.pvs e heapsort.prf. Adicionalmente, apresenta-se uma questão no arquivo sorting_seq.pvs. Os arquivos estão disponíveis na plataforma Aprender3 da disciplina, especificados na linguagem do assistente de demonstração PVS (pvs.csl.sri.com) executável em plataformas Unix/Linux e OS. PVS deve ser instalado como extensão de VS code, incluindo a livraria de PVS de NASA. Os alunos deverão formalizar propriedades da especificação para ordenação por heap sobre a estrutura de dados de sequências finitas sobre um tipo não interpretado com uma quasiordem.

2.1 Ordenação por heap: *Heapsort*

Algumas funções utilizadas na especificação deste algoritmo estão especificadas para listas no arquivo sorting.pvs (arquivo de provas sorting.prf), como a noção de occurrence, que especifica quantas vezes determinado natural está presente em uma lista, dada por:

```
occurrence(1)(x): RECURSIVE nat =
IF null?(1) THEN 0
ELSIF
car(1) = x THEN 1 + occurrence(cdr(1))(x)
ELSE
occurrence(cdr(1))(x)
ENDIF
MEASURE length(1)
```

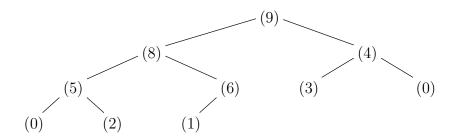
Também temos para sequências finitas uma função semelhante, dada por:

```
occurrences(h)(x:nat): RECURSIVE nat =
IF length(h) = 0 THEN 0
ELSIF
h(0) = x THEN 1 + occurrences(h^(1,length(h)-1))(x)
ELSE
occurrences(h^(1,length(h)-1))(x)
ENDIF
MEASURE length(h)
```

A teoria heapsort formaliza a correção da especificação de ordenação por heap, abaixo. Ou seja, demonstra que a função heapsort, assim especificada, ordena a entrada preservando o número de ocorrências dos elementos na entrada.

```
heapsort(h) : finite_sequence[nat] =
IF length(h) > 1 THEN
heapsort_aux(heapify(h)(floor(length(h)/2) - 1))(length(h)-1)
ELSE h
ENDIF
```

A função heapsort inicialmente transforma a sequência dada em um heap, usando a função heapify. Um heap é uma árvore binária balanceada, mas não necessariamente completa, i.e., os irmãos do último nó interno tem exatamente dois filhos, e este pode ter um único filho esquerdo. Adicionalmente, um heap satisfaz a seguinte relação de ordem: a chave de cada nó interno é maior ou igual que as chaves dos seus filhos ([CLRS01, BvG99]). Por exemplo, a árvore:



é um heap e pode ser representado como a sequência finita:

A função heapify deve transformar sequências finitas em um heap, e está especificada como:

```
heapify(h)(i : nat | i <= floor(length(h)/2) - 1) :
RECURSIVE finite_sequence[nat] =
IF i > 0 THEN
heapify(sink(h)(i, length(h) - 1))(i - 1)
ELSE
sink(h)(i, length(h) -1)
ENDIF
MEASURE i
```

Logo heapsort aplica a função recursiva heapsort_aux, abaixo, utilizando como parâmetros o resultado de heapify e o comprimento do heap, que se encarrega de todo o processo de ordenação.

```
heapsort_aux(h)(n :below[length(h)]): RECURSIVE finite_sequence[nat] =
IF n = 0 THEN h
ELSIF n = 1 THEN swap(h)(0,1)
ELSE heapsort_aux(sink(swap(h)(0,n))(0, n - 1))(n - 1)
ENDIF
MEASURE n
```

heapsort_aux aproveita a ordenação do heap, que implica que a raiz da estrutura contém a maior chave, colocando-o então na última posição, por meio da função swap.

```
swap(h)(i, j : below[length(h)]) : finite_sequence[nat] =
(# length := length(h) ,
seq := (LAMBDA (k : below[length(h)]) :
IF k = i THEN h(j)
ELSIF k = j THEN h(i)
ELSE h(k) ENDIF) #)
```

Depois disto, heapsort reorganiza o heap por meio da função sink até a posição anterior àquela da troca do maior elemento. O processo se realiza recursivamente:

```
sink(h)((i : below[length(h)]), (n : below[length(h)] | n >= i)) :
RECURSIVE finite_sequence[nat] =
IF i > floor((n+1)/2) - 1 THEN h
ELSE LET k = ind_gc(h)(n,i) IN
IF h(k) > h(i) THEN sink(swap(h)(i,k))(k,n)
ELSE h ENDIF
ENDIF
MEASURE n - i
```

3 Questões

Deverão ser formalizados resultados a seguir, conforme a especificação nas teorias disponibilizadas na especificação do projeto: sorting_seq.pvs e heapsort.pvs.

Questão 01 - desafio Permutações tem o mesmo comprimento. A primeira questão do projeto está relacionada com a correspondência entre especificações de occorrências, e permutações sobre listas e sequências finitas. Especificamente, deseja-se formalizar indutivamente, que sequências finitas que são permutações tem o mesmo comprimento.

```
fsq_permutations_length_by_induction : CONJECTURE
    FORALL(h1,h2:finite_sequence[T]) :
        permutations(h1,h2) => length(h1) = length(h2)
```

Esse resultado já está formalizado como o corolário fsq_permutations_length, mas o que se quer nesta questão é uma prova direita indutiva, sem utilização dos lemas aplicados na formalização do corolário (veja a prova do corolário).

Questão 02 Formalizar que o resultado de aplicar a função sink sobre um heap preserva o comprimento do heap.

Questão 03

Formalizar que o resultado de aplicar heapify num heap preserva o comprimento do heap

Questão 04

Formalizar que o resultado de aplicar a função heapsort_aux preserva o comprimento do heap.

4 Etapas do desenvolvimento do projeto

O projeto será dividido em duas etapas como segue:

• A primeira etapa do projeto e a de Verificação das Formalizações. Os grupos deverão ter prontas as suas formalizações na linguagem do assistente de demonstração PVS e baixar cópia dos arquivos comprimidos do projeto (arquivos (sortin_seq.pvs, sorting_seq.prf), heapsort.pvs e heapsort.prf) até o dia 22.08.2022, 8am. Na mesma semana dias 22 e 24.08.2022, durante o horário de aula no LaForCE, Laboratório do Grupo de Teoria da Computação da UnB, alocado no prédio do CIC, realizar-se-á a verificação do trabalho para a qual os membros dos grupos deverão comparecer integralmente, segundo horário determinado para cada grupo (40 minutos).

Avaliação (peso 6.0):

- Um dos membros, selecionado por sorteio, explicará os detalhes da formalização em, no máximo, 20 minutos.
- Os quatro membros do grupo poderão então complementar a explicação inicial em, no máximo, 10 minutos.
- A formalização será testada durante a verificação.

O objetivo desta verificação é determinar se os elementos dedutivos teóricos foram corretamente assimilados para aplicação coerente e eficiente dos comandos de prova do assistente de demonstração utilizado no projeto.

 A segunda etapa do projeto consiste da apresentação dos resultados finais e conclusões do estudo do problema.

Avaliação (peso 4.0): Cada grupo de trabalho devera entregar um <u>Relatório Final</u> inédito, editado em L^AT_EX, limitado a oito páginas (12 pts, A4, espaçamento simples) do projeto até o dia **29.08.2022, 8am** via plataforma Aprender3, com o seguinte conteúdo:

- Introdução e contextualização do problema.
 Nota: o problema genericamente consiste em verificação da aplicabilidade de dedução formal para verificação de algoritmos.
- Explicação das técnicas de solução.

Nota: as técnicas de solução estão relacionadas principalmente aos mecanismos dedutivos lógicos aplicados, e em segundo lugar, e muito menos relevante, aos mecanismos de prova disponíveis no assistente de demonstração utilizado. Observa-se que existem diversos assistentes de demonstração que poderiam ser aplicados para realizar verificação de correção algorítmica.

- Especificação do problema e explicação do método de solução.
 Nota: focar nesta seção na técnica de ordenação heapsort e a problemática particular referente às demonstrações formalizadas.
- Descrição da formalização.

Nota: sempre que como parte do projeto são entregues os documentos .pvs e .prf com especificações e formalizações, não se trata nesta seção de repetir os passos da formalização, mas de explicar e destacar de forma sucinta o que foi relevante nas formalizações.

Conclusões.

Nota: as conclusões boas precisam ser abrangentes e o mais genéricas possíveis; por exemplo, esperar-se-ia do exercício neste projeto que os alunos adquiram uma compreensão de que técnicas dedutivas formais lógicas podem ser aplicadas para verificação
da correção de objetos computacionais (software e hardware). Conclusões ruins em geral não escalam aquém do exercício meramente realizado; por exemplo, uma conclusão
péssima é algo do estilo "PVS serve para demonstrar correção de heapsort." Evite aqui
conclusões ruins e restritas e realize um esforço para escalar o aprendizado da execução
do projeto em outras áreas da computação e algorítmica.

Referências.

Nota: apresentação correta de referências é sempre um plus de relatórios experimentais. Esperar-se-ia, leitura de documentos ou textos explicando o algoritmo heapsort, documentos explicando dedução lógica, assistentes de demonstração, PVS, etc.

Referências

- [AdM17] M. Ayala-Rincón and F. L. C. de Moura. Applied Logic for Computer Scientists Computational Deduction and Formal Proofs. Undergraduate Topics in Computer Science. Springer, 2017.
- [BvG99] S. Baase and A. van Gelder. Computer Algorithms Introduction to Design and Analysis. Addison-Wesley, 1999.
- [CLRS01] T. H. Cormen, C. E. Leiserson, R. L. Rivest, and C. Stein. Introduction to Algorithms. MIT Electrical Engineering and Computer Science Series. MIT press, second edition, 2001.